

fl/c

FESTA DE
LINGUAGENS
E CIÊNCIA

11

16 E 17 DE OUTUBRO

LOCAL: CAMPUS NOVA SUÍÇA E ON-LINE

INSCREVA-SE!

EVENTO ABERTO AO PÚBLICO MEDIANTE INSCRIÇÃO:

<https://forms.gle/9M3Y179JtN8k68dq6>

DELTEC | Departamento de
Linguagem e Tecnologia

POSLING | Programa de
Pós-Graduação em
Estudos de Linguagens



PROGRAMAÇÃO DE OFICINAS E MINICURSOS

Dia 16/10 - Segunda-feira - VIRTUAL

Nome da Atividade	Horário	Responsável
Comunicando em Libras - princípios linguísticos básicos	14h às 15h30	Gabriela Serenini Prado Santos Salgado
Poética dos espaços - Uma didática inventiva nas escolas	14h às 15h30	Marcela Penaforte e Luan dos Santos Silva
Revisão de textos avançada - técnicas e ferramentas para a profissionalização de revisores	14h às 15h30	Pollyanna de Mattos Moura Vecchio
Do original ao livro publicado - Práticas editoriais	18h30 às 20h	Letícia Santana Gomes
Escrita assêmica e curadoria de exposições	19h30 às 21h	Brenda Marques Pena e Tchello d' Barros
ChatGPT na educação	19h30 às 21h	Ana Paula Coelho Barbosa
Escritoras entre linguas	19h30 às 21h	Jorgelina Tallei
LGPD e aspectos legais da IA aplicados à produção de cursos e materiais didáticos	19h30 às 21h	Pytti Valverde Rocha Diniz Silva
Curadoria digital e formação de professor-autor	19h30 às 21h	Sandro Luis da Silva
Educação escolar na medida socioeducativa de internação	19h30 às 21h	Silvia Danizete Pereira Barbosa

Dia 17/10 - Terça-feira – PRESENCIAL

Nome da Atividade	Horário	Sala	Responsável
Incômodas leituras - Temas sensíveis na edição de livros para crianças	10h às 11h30	LED (sala 242)	Fabiola Ribeiro Farias
Costurando com os poemas de Cecília Meireles	15h às 16h30	a definir	Lucia Santiago
SEO para profissionais do texto - Desvendando o Google	15h às 16h30	LED (sala 242)	Luana Teixeira de Souza Cruz
Dança Contemporânea - Gotas digitais de movimentos	17h às 18h30	GINÁSIO	Nora Vaz de Mello
Desvendando a normalização segundo a ABNT	19h30 às 21h	a definir	Ana Paula Martins Pereira
Epistemologia feminista – Introdução	19h30 às 21h	a definir	Cecília Fernandes de Castro
Introdução a Libras	19h30 às 21h	a definir	Dinalva Andrade Martins
Idiosincrasias - Criar personagens é fazer perguntas	19h30 às 21h	a definir	Diogo da Costa Rufatto
Estratégias de influência para redes sociais	19h30 às 21h	a definir	Erika C. Dias Nogueira
Escrita em movimento, o lugar das pa já lavras - Princípios que estruturam o texto e integram a caixa de ferramentas dos artistas da palavra	21h às 22h30	a definir	Gláucio Zani Alves
Acervo Minas Filme - Memória e história de BH em película cinematográfica	21h às 22h30	a definir	Lúcia F. Corrêa e Alexandre Pimenta Marques
Paratextos em mangás japoneses publicados no Brasil - Proposta de análise	21h às 22h30	a definir	Rogério Porto Ribeiro
Materialidades dos livros para crianças	21h às 22h30	a definir	Samara Coutinho e Vivian Stefanne Soares
Poesia de autoria feminina nos países africanos de língua portuguesa	15h às 16h30	a definir	Zilda Dourado Pinheiro

EMENTAS DAS OFICINAS E MINICURSO DA FLIC 11

Nome da Atividade	Ementa
<p>Poesia de autoria feminina nos países africanos de língua portuguesa</p> <p>Zilda Dourado Pinheiro (CEFET-MG/UEG)</p>	<p>Panorama histórico da formação das Literaturas africanas de língua portuguesa; tópicos gerais sobre a poesia de autoria feminina nos países africanos de língua portuguesa; a poesia de Noémia de Sousa (Angola); a poesia de Conceição Lima (São Tomé e Príncipe).</p>
<p>Poética dos Espaços - Uma didática inventiva nas escolas</p> <p>Marcela Penaforte Fernandes e Luan dos Santos Silva</p>	<p>Tendo em vista o cenário das escolas públicas brasileiras de maneira geral, principalmente em um contexto pós-pandemia em que as perspectivas educacionais apontam para a discussão de possíveis melhorias nos processos de ensino/aprendizagem, destacam-se as práticas didáticas que focam na criação, mesmo em ambientes com limitações e poucos recursos. Neste sentido, esta oficina parte de uma concepção de fabulação que gera novos territórios, dialogando com a filosofia guattaro-deleuziana por ser uma teoria que serve de lente para a interpretação do presente: pelos deslocamentos, pela inventividade e pela desconstrução da realidade pelas imagens da fantasia. Pretende-se abrir horizontes que fazem ecoar a arte de viver e pensar nas abordagens em sala de aula. A necessidade da valorização desses conhecimentos passa pelos estímulos que envolvem a escolha de materiais de trabalho e principalmente pelas ideias que não envolvem custos, mas aproveitamento o que está ao alcance, tanto no contexto escolar quanto no extraclasse. Propõe-se apresentar um poema e levantar as possibilidades de trabalho com os alunos.</p>
<p>Acervo Minas Filme: Memória e história de BH em película cinematográfica</p> <p>Lúcia F. Corrêa e Alexandre Pimenta Marques</p>	<p>A Minas Filme foi uma produtora cinematográfica de Belo Horizonte da família Cota, criada em 1949 e atuante no mercado por mais de 40 anos. Possui um acervo que representa um legado histórico e de memória para Minas e o Brasil. Atualmente, esse acervo conta com cerca de 3000 rolos de filme, em sua maioria negativos, que estão sob a custódia da Pimenta Filmes. Essa instituição busca apoio para a conservação desse rico material. Já foram descobertas raridades, como material dos precursores do cinema mineiro, como Aristides Junqueira e Igino Bonfiole, além de registros da inauguração de Brasília, do Mineirão, de Confins e cinejornais com trajetórias de políticos mineiros. A oficina tem como objetivo divulgar, difundir e revelar aos mineiros nesse acervo, que corre o risco de deterioração, além de trabalhar questões como tecnologias, novos suportes, sensibilização, memória e história.</p>
<p>Materialidades dos livros para crianças</p> <p>Samara Mírian Coutinho e Vivian Stefanne Soares Silva</p>	<p>Discutiremos as materialidades dos livros para as crianças, analisando obras cujo potencial narrativo está nas formas materiais dos livros. Abordaremos brevemente a história do livro infantil, enfatizando a utilização da materialidade na construção narrativa. Observaremos as mudanças na cadeia produtiva do livro, a relevância das premiações e o aumento do trabalho gráfico, abordando esse campo de produção. Analisaremos alguns livros, com ênfase em seus aspectos materiais, ou seja, nas características que lhes conferem forma e existência, destacando a diversidade de temas, recursos, projetos gráficos e materiais que podem ser utilizados nos livros infantis.</p>
<p>Comunicando em Libras Princípios linguísticos básicos</p> <p>Gabriela Serenini Prado Santos Salgado</p>	<p>Serão apresentados os elementos linguísticos básicos da língua, de forma a permitir que pessoas ouvintes aprendam a se comunicar com pessoas surdas que utilizam a língua de sinais. A Libras, por ser uma língua, tem elementos como fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, pragmática e semântica. Abordaremos os cinco parâmetros fundamentais para entender a estrutura dos sinais e sua importância na construção de significados, unindo teoria e prática. Serão apresentados diversos sinais e seus contextos de uso, proporcionando o aprendizado para uma comunicação básica em Língua Brasileira de Sinais.</p>
<p>Curadoria digital e formação de professor-autor</p> <p>Sandro Luis da Silva (CEFET-MG/Unifesp)</p>	<p>Um processo de formação de professor, seja inicial ou continuado, deve considerar o uso de aplicações da web, permitindo que o docente tenha autoria e experiência em ambientes on-line, a fim de impulsionar as práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais na sala de aula. Estudos na área de tecnologias digitais na educação indicam que é possível promover processos educativos baseados em ambientes pessoais de aprendizagem. O professor precisa ser capacitado para escolher, preparar e organizar estratégias que levem os alunos à construção do conhecimento. Mostraremos como o uso de ferramentas de curadoria digital auxilia alunos e professores na seleção e organização de recursos on-line, sendo um primeiro passo rumo à autoria. Além disso, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre o uso das tecnologias digitais no processo de formação de um professor-autor, por meio da perspectiva da curadoria digital. Serão apresentadas algumas ferramentas de curadoria que podem ser utilizadas na formação docente, permitindo que o professor se torne autor em sua prática pedagógica.</p>

EMENTAS DAS OFICINAS E MINICURSO DA FLIC 11

Nome da Atividade	Ementa
<p>Dança Contemporânea - Gotas digitais de movimentos</p> <p>Nora Vaz de Mello</p>	<p>Por meio de elementos básicos da dança contemporânea, desenvolveremos exercícios práticos e teóricos para motivar sintonia, harmonia, expressividade e conscientização corpórea, abrindo a possibilidade de reflexões sobre a poética presente em um corpo que dança. Serão aplicados princípios gerais do Método Integrado de Dança Corpórea, criado por mim e adotado no Ballet Movimento e em outras oficinas de dança. Utilizando a metáfora de "gotas digitais de movimento", serão executadas pequenas sequências técnicas para que (a) o praticante possa explorar diferentes formas de expressão corporal, em busca de novos sentidos. A utilização de aparelho celular como ferramenta didática tem como objetivo registrar o processo de criação de improvisações estruturadas de movimentos.</p> <p>Público-alvo: pessoas interessadas com ou sem experiência, em qualquer linguagem da dança, interessadas em vivenciar criações corpóreas.</p> <p>Faixa etária: participantes acima de 14 anos.</p> <p>Material da(o) participante: Fazer uso de calça de malha, collant ou blusa de malha justa ou camiseta, pés descalços ou com meias. Como conclusão da oficina vamos desenvolver a montagem de pequena sequência de dança, se puder comparecer com uma roupa toda preta daria melhor visualização ao grupo. Celular carregado com possibilidade de uso de câmera de vídeo.</p>
<p>Educação escolar na medida socioeducativa de internação</p> <p>Sílvia Danizete Pereira Barbosa</p>	<p>Medidas socioeducativas no Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei 13594/2012- SINASE; educação escolar de adolescentes e jovens privados de liberdade em Minas Gerais.</p>
<p>Epistemologia feminista – Introdução</p> <p>Cecília Fernandes de Castro</p>	<p>Breve apresentação do que é epistemologia feminista, principais críticas que intelectuais feministas fizeram às epistemologias hegemônicas, ou seja, a ciência sob a perspectiva do sujeito universal masculino, branco, europeu. Contribuiremos para que mais pessoas conheçam as possibilidades de pesquisas sob a perspectiva feminista, sujeitos diversos, subjetivos e influenciados pela história social e cultural de seu tempo; apontaremos como isso pode ser relacionado aos estudos de edição e traremos referências básicas de leitura para quem deseja se aprofundar no tema.</p>
<p>Escrita em movimento, o lugar das palavras: Princípios que estruturam o texto e integram a caixa de ferramentas dos artistas da palavra</p> <p>Gláucio Zani Alves</p>	<p>Desde que as oficinas literárias surgiram, debate-se uma questão central: é possível aprender a produzir ficção da mesma maneira como se estudam outros ofícios? Se existe uma forma de transmitir esse conhecimento, não é com regras e truques de manual, e sim pensando a escrita de modo aberto e livre, através de preceitos norteadores que perpassam a linguagem. Propomos a reflexão sobre o processo de escrever - da escolha cuidadosa das palavras à intenção por trás de cada texto, da busca pela originalidade ao mergulho corajoso na experimentação literária. Baseando-nos nas obras Escrita em movimento, de Noemi Jaffe, e O lugar das palavras, de Vanessa Ferrari, discutiremos os princípios que estruturam o texto e que integram a caixa de ferramentas de todo artista da palavra, proporcionando um panorama amplo da escrita contemporânea, que recusa todos os rótulos.</p>
<p>Escritoras entre linguas</p> <p>Jorgelina Tallei (CEFET-MG/UNILA)</p>	<p>Presentaremos mujeres escritoras que escriben entre lenguas, mezclando lenguas o registros de lenguas. Nos detendremos en el análisis de algunos escritos de la escritora chicana Gloria Anzaldúa y de la escritora brasileña Eliane Marques.</p>
<p>Estratégias de influência para redes sociais</p> <p>Erika C. Dias Nogueira (PUC-Minas)</p>	<p>Vamos compreender como atravessar as barreiras das plataformas de redes sociais, principalmente as algorítmicas, para aplicar estratégias de influência digital na produção de conteúdo. Conheceremos uma metodologia inovadora que se apropria das ferramentas contemporâneas e de estratégias sensíveis para promover maior diálogo entre marcas e públicos, garantindo maior destaque nas redes.</p>
<p>Idiossincrasias - criar personagens é fazer perguntas</p> <p>Diogo da Costa Rufatto</p>	<p>A criação de personagens envolve a identificação de um conflito que conduz as escolhas desses personagens e move as ações de uma narrativa. Para criar personagens com consistência, é preciso identificar esse conflito e começar a fazer perguntas em relação ao desejo desse mesmo personagem. Propomos trabalhar a partir de um personagem já conhecido pelos alunos para analisar a sua construção a partir de um conflito. Partimos então para a identificação de idiossincrasias que tornem os personagens singulares e interessantes. Será proposta a criação de um personagem pelos alunos.</p>

EMENTAS DAS OFICINAS E MINICURSO DA FLIC 11

Nome da Atividade	Ementa
<p>Incômodas leituras - Temas sensíveis na edição de livros para crianças</p> <p>Fabíola Ribeiro Farias (CEFET-MG/ FNLIJ)</p>	<p>Alguns temas parecem incômodos nos livros para crianças. Isso porque os adultos - pais, mães, professores, bibliotecários - se sentem no dever de proteger os pequenos de abordagens que ameacem a experiência infantil, muitas vezes marcada por idealizações. No entanto, as crianças não vivem em um mundo diferente do dos adultos e, em seu cotidiano, não escapam a situações dolorosas e de conflito, como as perdas, a violência, a diversidade cultural e religiosa, a afirmação de sexualidades não normativas, dentre muitos outros temas. Em um cenário cada vez mais conservador no país, o segmento editorial dedicado ao público infantil se percebe constrangido e tutelado pelo poder de grupos que tentam impor seus valores como universais, impactando significativamente em decisões editoriais. O minicurso abordará, em linhas gerais, as variáveis que compõem esse complexo cenário, vislumbrando possibilidades de construção na área.</p>
<p>LGPD e aspectos legais da IA aplicados à produção de cursos e materiais didáticos</p> <p>Pytti Valverde Rocha Diniz Silva</p>	<p>Produção de material didático e elaboração de cursos serão abordados do ponto de vista dos aspectos legais relacionados ao uso de inteligência artificial generativa na produção de conteúdos. Serão explorados conceitos como direitos autorais, propriedade intelectual, responsabilidade civil, algoritmos discriminatórios e a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no tratamento adequado de dados pessoais. Destacaremos a importância do tratamento correto dos dados e a obtenção do consentimento dos titulares, especialmente para aqueles que desejam oferecer conteúdo a terceiros sem violar direitos e obrigações. Serão abordados os tópicos: aspectos gerais da inteligência artificial generativa e produção de material didático; noções de Direito Digital e os aspectos legais relacionados à IA; iniciativas e realidade atual da IA no Poder Judiciário; tratamento de dados pessoais e a aplicação da LGPD para contendedistas e produtores de cursos; diferenças entre direito autoral e IA no contexto artístico e econômico; regulação da IA no mundo e a proposta brasileira. Utilizaremos uma abordagem didática que combina exposição teórica com discussões interativas.</p>
<p>Desvendando a normalização segundo a ABNT</p> <p>Ana Paula Martins Pereira</p>	<p>Aspectos gerais para a normatização de artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Serão desvendados alguns mitos e passadas dicas. Oportunidade para tirar dúvidas sobre as regras da ABNT, como estrutura do trabalho, formatação, apresentação gráfica, citações, referências, entre outros. Atualização da norma NBR 10520:2023 – Citações em documentos.</p>
<p>ChatGPT na educação</p> <p>Ana Paula Coelho Barbosa</p>	<p>As Inteligências Artificiais Generativas (que são capazes de gerar textos, imagens, áudios, dentre outros) chegaram ao público geral em novembro de 2022. Apesar de extremamente recentes, essas tecnologias já causaram disrupturas na educação. A ferramenta mais conhecida é o chatGPT, um modelo de linguagem grande (Large Language Model - LLM) que compõe textos por meio de análise probabilística de resultados. Apesar de ser capaz de gerar um texto que faz sentido, ele não é capaz de compreender o sentido das palavras, portanto, literalmente, não sabe o que está dizendo. Entretanto, o senso comum é de que ele seria um oráculo que pode dar respostas para tudo. No entanto, equívocos e alucinações da IA hoje já se mostraram muito comuns e não é possível confiar nos resultados retornados. Se não é um oráculo, então o que é o chatGPT e para que serve? Quais são suas aplicações na educação? Vamos praticar juntos prompts de comando para chatGPT, que podem ajudar professores a criar aulas e atividades que usam o potencial da ferramenta adequadamente.</p>
<p>Costurando com os poemas de Cecília Meireles</p> <p>Lucia Santiago</p>	<p>Incentivando a leitura de obras de autoras brasileiras, ensinaremos técnicas de bordar para iniciantes, abordando o processo de criação a partir da literatura e de outras linguagens que utilizam o têxtil (tecido ou roupas) como suporte.</p>

Nome da Atividade	Ementa
Escrita assêmica e curadoria de exposições Brenda Marques Pena e Tchello d' Barros	<p>A escrita assêmica (asémic writing) nasceu como uma pesquisa e prática da poesia experimental, adentrou a era digital e hoje integra um circuito internacional de exposições presenciais, publicações e forte presença nos ambientes virtuais. Abordaremos a escrita assêmica em diálogo com as práticas de poetas visuais e com a curadoria de mostras. As escrituras abstratas, desprovidas de mensagens ou enunciados, priorizam a plasticidade das formas caligráficas, as quais rareiam cada vez mais num mundo de tipografias cibernéticas. A escrita assêmica se faz presente cada vez mais em galerias de arte, bienais, pesquisas acadêmicas e ensaios teóricos, expandindo limites entre a semântica e a linguística. Apresentaremos um percurso histórico e geopoético do surgimento dessa modalidade artística, com nomes basilares, conceitos fundantes e algumas das principais características desse tipo de obra. Comentaremos algumas curadorias de exposições ocorridas no Brasil, bem como faremos proposições pedagógicas.</p> <p>Os facilitadores do minicurso produzem e realizam a curadoria de exposições de poesia experimental pelo Instituto Imersão Latina e coletivo de Escitura Migrante. Minicurso de Escrita Assêmica.</p>
Introdução a Libras Dinalva Andrade Martins	<p>Por meio de apresentação sobre a língua e atividades práticas, proporcionaremos o aprendizado básico da língua brasileira de sinais.</p>
Paratextos em mangás japoneses publicados no Brasil Proposta de análise Rogério Porto Ribeiro	<p>Apresentação expositiva do contexto histórico do surgimento dos mangás, partindo de suas origens até sua chegada ao mercado editorial brasileiro. Introdução das principais editoras de mangás do Brasil, de acordo com o blog Biblioteca Brasileira de Mangás, e descrição dos mangás analisados. Descrição breve dos conceitos de paratexto (Gérard Genette) e de leituralidade (Edgar Dale e Jeanne Chall). Exercício de reflexão sobre os processos editoriais que levaram à inserção dos paratextos dos mangás publicados no Brasil e como eles influenciam a leituralidade das obras.</p>
Do original ao livro publicado - Práticas editoriais Letícia Santana Gomes (Unifal)	<p>O que é edição; estudos de caso e de projetos em edição; o que é e quais são as etapas de um projeto editorial, passando pela escolha do original até a publicação em livro.</p>
Revisão de textos avançada - Técnicas e ferramentas para profissionalização de revisores Pollyanna de Mattos Moura Vecchio	<p>O trabalho de revisão é fonte de renda (principal ou adicional) de muitos profissionais do texto. Há uma demanda significativa por revisores para garantir a qualidade de textos produzidos por escritores, estudantes, pesquisadores, empresas e profissionais autônomos. Além disso, é possível trabalhar em casa, no próprio horário, sem comprometer outras atividades. No entanto, para gerar lucratividade e qualidade de serviço, a revisão de textos exige habilidades profissionais. Apresentaremos algumas técnicas de revisão que abrangem desde a precificação de serviços e gestão de prazos até o uso eficiente de ferramentas, a familiarização com softwares e recursos tecnológicos para otimizar o processo de revisão profissional e algumas estratégias de marketing na revisão.</p>
SEO para profissionais do texto - Desvendando o Google Luana Teixeira de Souza Cruz (PUC-Minas)	<p>Técnicas de SEO para profissionais de texto a partir da compreensão crítica sobre o atravessamento das lógicas algorítmicas de plataformas on-line nas práticas de escrita contemporâneas. Preparação de profissionais para a tarefa de edição e publicação de conteúdos em sites e plataformas de redes sociais atendendo a estratégias de SEO.</p>